



*legitimacy*  
*João*  
*João*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### ACTA Nº. 13/96 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996 10 de Setembro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Joaquim Marques.

Maria Luisa de Jesus Mendes Jubilado.

Maria Helena da Conceição Duarte Nogueira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques, Miguel Gabriel, Aníbal Ramos, António Guedes, António Filipe, Armando Paulino, Carlos Reis, a Senhora D<sup>a</sup>. Isabel Ferreira, o Senhor José Fernandes, a Senhora D<sup>a</sup>. Maria do Rosário Martins, os Senhores Francisco Mota, Rui Amendoeira e Vitor Andrade, conforme consta da relação anexa.

#### I - ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único - Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalha de Honra da Cidade, Medalha Municipal de Mérito Desportivo e Medalha Municipal de Mérito e Dedicção*".

O Senhor Presidente da Mesa colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 Membros presentes.

#### II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

#### III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor António Barbosa para falar sobre a venda e concessão da Rádio Mais à Discoteca STRAUSS, dizendo esperar que a Câmara tome uma posição sobre a venda daquela Rádio.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.



#### IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Mesa informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Alves Nunes e Manuel Jerónimo.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção falou sobre a Rádio Mais, dizendo que se trata de uma concessão de alvará e que esta tem obrigações. Uma delas é a de que as rádios locais têm de ter uma determinada percentagem de noticiários e intervenções sobre os problemas do Concelho onde estão localizadas. Pensa que esta percentagem nunca foi respeitada pela Rádio Mais e muito menos pela Rádio Cidade. Referiu ainda, que a Rádio Mais há muito tempo que não está presente na Assembleia Municipal e em iniciativas de vulto do Concelho, limitando-se apenas a transmitir relatos de futebol. Afirmou, que a Autarquia e a Junta de Freguesia da Venteira apenas podem alertar quem de direito, neste caso o Secretário de Estado da tutela, para uma possível irregularidade, na eventualidade dos estúdios serem transferidos para as Amoreiras, em Lisboa.

Por fim, falou sobre o regime de permanência das Juntas de Freguesia, tendo lido um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre as passagens de peões no Concelho, concretamente na Buraca, lembrando que este problema vem sendo levantado por si há já dois anos. Referiu que apesar de se ter pintado algumas passadeiras, não há nenhuma junto do Centro de Saúde nem junto das paragens de autocarros. Faltam passadeiras nas vias de acesso ao comboio.

Por fim, sobre o Restaurante "O Cepo", na Buraca, dizendo que tem um grande movimento e que é inadmissível ter apenas um contentor, pelo que solicitou que sejam colocados mais contentores.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa informou que havia sido admitido, na Sessão anterior, um Voto de Pesar pela morte do Marechal Spínola, que passou a ler.

De seguida, colocou o voto de pesar à discussão e não havendo intervenções, colocou-o à votação, sendo aprovado por maioria com 13 votos a favor, 9 contra e 2 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, foi apresentada uma Declaração de Voto pelo Senhor João Nascimento, em nome da bancada da CDU, dizendo que a sua bancada votou contra o presente Voto de Pesar, devido à inclusão de uma alínea propondo a atribuição do nome do Marechal a uma rua do Concelho e não pelo voto de pesar ou pela sua morte.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

### V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalha de Honra da Cidade, Medalha Municipal de Mérito Desportivo e Medalha Municipal de Mérito e Dedicção*".

O Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Senhores João Vieira, João Caldeira, Guilherme Guimarães, Luis Francisco e José Teodoro.

O Senhor José Teodoro apresentou à Mesa um documento a solicitar que todas as suas intervenções nesta Sessão fossem transcritas em acta (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor José Teodoro na sua intervenção, disse: "Penso que estamos aqui a entrar num jogo de palavras para tentar encobrir alguma coisa, mas eu penso que isto tem de ficar bastante claro, porque não estamos aqui a brincar e ainda por cima estão pessoas em causa, com mérito ou sem mérito, mas todos os nomes que aqui estão, merecem o nosso respeito de facto, e basta analisar os curricula, como eu os analisei, com bastante cuidado, portanto, todas as pessoas cujos nomes são referidos têm com certeza e possuem os méritos suficientes para que de facto sejam distinguidas. Se os seus curricula cabem ou não no Regulamento de medalhas da Amadora, isso é outra questão que depois falaremos daqui a nada, o que não retira, em todos os casos, os méritos que as pessoas têm. Agora, há uma coisa que também tem de ser respeitada, que é o Regulamento. O Regulamento foi aprovado por esta Assembleia, e por conseguinte, penso que é para ser cumprido, porque senão, entramos num jogo vicioso que não conduz a nada, nem conduz à credibilidade do Regulamento, nem conduz à credibilidade das pessoas, nem às medalhas que são atribuídas. Portanto, das duas uma, ou temos que ter na consciência do Regulamento que foi aprovado, e as pessoas e os curricula cabem perfeitamente dentro do Regulamento, ou então as pessoas têm os seus méritos (naturalmente que têm, inegavelmente têm o seu méritos), mas não cabem dentro do Regulamento de atribuição de medalhas na Amadora e terão de ficar, naturalmente, para outros quadrantes, ou essas medalhas



que sejam atribuídas. Esta é outra questão que eu agora só quis levantar o véu, mas que com certeza, oportunamente, haverá lugar a discuti-la ainda esta noite.

Agora, vamos às questões que estão a ser debatidas neste momento, o que é que se vai aprovar esta noite e vamos deixar de jogos de palavras e vamos tratar das coisas pelos seus nomes e muito claramente. Foi verdade ou não foi verdade, que já foi aprovado, ou pelo menos foi votado, não foi aprovado, desculpem, foi votado e foi discutido aqui um documento com uma série de nomes para serem atribuídas as medalhas, em que esta Assembleia tinha 25 Membros presentes, vinte votaram a favor e 5 abstiveram-se, em que o resultado final foi exactamente aquele, muito nos custe ou não custe, mas o que é facto é que o resultado de uma Assembleia, penso eu, a deliberação duma Assembleia, penso eu, que seja sagrada. Bom, é que se não for assim, de hoje para o futuro tudo é possível, mas daqui para o futuro, se isto não for cumprido, qualquer votação que aqui seja feita e não cumprir determinados ideais, então volta a ser repetida a votação numa Assembleia seguinte para ver se os resultados anteriores são anulados. Bom, se entramos nisto, então francamente, ficamos muito mal vistos e a Assembleia cai, com certeza no descrédito. Ponto dois: qual é a proposta que vamos discutir? Naturalmente aquela que não foi discutida, naturalmente aquela que nos chegou às mãos pela primeira vez, naturalmente aquela que vem com os nomes dos atletas e outras figuras, que se impuseram pelo seu valor nas suas áreas, com os respectivos curricula. É que vamos ser claros de uma vez por todas, é esta proposta da Câmara que está aqui para ser discutida, com a data de 26 de Agosto. Não vamos andar aqui, desculpem a expressão, de pescadinha de rabo na boca, para atingir qualquer objectivo menos claro, é esta a proposta que está em causa, com estes curricula, com estas pessoas, porque a outra está arrumada, porque foi para isso que estivemos aqui até às duas da manhã na outra Assembleia, quer dizer, não vamos tapar a luz com uma peneira, isto é muito claro. Obrigado."

Seguidamente, intervieram os Senhores Alves Nunes, João Nascimento, João Caldeira, João Vieira e José Teodoro.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção disse o seguinte: "Eu quero começar por dizer que não estou de acordo com algumas afirmações que foram feitas sobre a discussão do documento e sobre o que está aqui para ser discutido. Isto, por uma





*Acordado*  
*Quinto*  
*Jud.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

questão de seriedade, apenas e só, por uma questão de seriedade e levarmos a sério, efectivamente, o que é que estamos a discutir, o que é que queremos discutir, porque se entramos, realmente, aqui num esquema de que esquecemos o passado, esquecemos o que se fez na última Assembleia e vamos para a frente, e vamos aprovar, e vamos discutir aquilo que realmente nos interessa, se calhar é perigoso, porque de hoje para o futuro pode haver problemas, noutros assuntos, também importantes, a discutir, e depois é um problema porque às vezes são coisas que têm alguma repercussão. Portanto, não é uma questão de ser uma medalha, ou de serem medalhas, ou de serem medalhas de mérito ou não serem, é uma questão processual, é uma questão de dar contornos de seriedade e de rigidez a determinados processos, porque as coisas são assim, porque as coisas estão escritas, estão regulamentadas, e por conseguinte, é evidente, que neste caso há pessoas em causa e naturalmente que redobra o respeito que temos que ter por essas pessoas. As coisas são como são. Na última Assembleia foi tomada uma deliberação. Esta Assembleia deliberou. Faço uma pergunta à Mesa, ao Senhor Presidente da Mesa, o que é que se vai fazer à deliberação da última Assembleia? E de futuro, noutros assuntos de outras vertentes, que decisões se vão tomar? Que critérios se vão tomar? Vão seguir os mesmos critérios que estão a ser seguidos hoje, ou que se quer seguir hoje, ou isto só é válido para as medalhas? Bem, vamos deixar isto bem definido, eu só chamo à atenção para os perigos dos antecedentes. É que se hoje isto for avante (da forma como estou a ver que certas pessoas querem votar), então atenção meus senhores, estamos a abrir antecedentes e depois os critérios têm de ser iguais. Bom, isto é apenas um aviso que eu quero lançar.

Segunda questão, não me parece que de facto a segunda proposta que vem sobre a matéria que foi deliberada na última Assembleia a acompanhar os curricula, que seja importante. Eu penso que não é importante porque, analisando os nomes que aqui estão e o que está por base para estas pessoas terem sido propostas para medalhas, (eu estou a falar da proposta da Câmara que foi votada na última Assembleia), o suporte destas pessoas, destes atletas que vão ser medalhados, está perfeitamente previsto. Cabe perfeitamente no Regulamento, e portanto os curricula seriam um valor acrescentado, mas sem qualquer importância em termos de votação e em termos de aprovação, portanto não estão em causa as pessoas, não estão em causa quaisquer dúvidas à cerca da forma e do conteúdo por que são propostas para as medalhas. Estão perfeitamente dentro do espírito do Regulamento que foi



aprovado também por esta Assembleia. Relativamente, e já que estamos a discutir a proposta (que eu penso que é a proposta de hoje, portanto não há duas propostas, há uma), penso que há aqui alguns curricula, (e foi a questão que eu há bocado deixei em "stand by"), que de facto, precisam de ser revistos, não em termos de mérito das pessoas que aqui são propostas, mas em termos do seu conteúdo, à luz do Regulamento das medalhas da Amadora. Não cabem, há aqui curricula que não cabem no Regulamento. Eu chamo à atenção que vamos atribuir medalhas, uma vez mais, fazendo tábua rasa de um Regulamento que foi aprovado por esta Assembleia e que uma vez mais, é abrir antecedentes. Não são as pessoas que têm culpa, as pessoas tiveram os seus méritos e podem receber por aquilo que fizeram, pelas suas acções, pela sua postura, pelo trabalho que tiveram em prol da cultura, em prol do desporto, em prol seja do que for, mas sejam medalhados noutras latitudes, por outros concelhos, por outros organismos, agora à luz do Regulamento de medalhas da Amadora, não cabem. Eu peço que me poupem de citar os nomes, porque realmente, penso que é superficial e penso que basta ler estes curricula com atenção como eu os li, para detectar facilmente, quem são esses personagens. Agora, à luz do Regulamento da Amadora, não cabem. Vamos ter atenção nestas coisas, senão estão abertas as portas para se medalhar qualquer pessoa, em qualquer circunstância, porque se distinguiu nas artes, nas letras, na música, sei lá, ou então faça-se outra coisa, acabe-se com o Regulamento de medalhas da Amadora e a atribuição das medalhas é livre, ficando ao critério, naturalmente, de quem as queira atribuir, disse."

De seguida, intervieram os Senhores Jaime Garcia, Alves Nunes, Guilherme Guimarães e José Teodoro.

O Senhor José Teodoro interveio para dizer: "É muito rápido, é só para responder ao colega da bancada desta Assembleia, que falou agora. Eu só quero dizer o seguinte: não ponhamos esta questão ao nível partidário, ao nível de partidos tratê-mo-la com isenção como tenho feito até agora e tenho estado a discutir nesta Assembleia até agora, à luz do Regulamento e à luz duma deliberação que foi tomada nesta Assembleia, portanto, na outra Assembleia, e essa sim é isso que tem estado a ser discutido e não opiniões partidárias ou pessoais. É à luz da isenção que eu gostava que esta matéria continuasse a ser discutida e que se não comesse a partidarizar aquilo que não pode ser partidarizado, porque estamos a discutir é a





*Manuel  
Luis Francisco  
Alves Nunes*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

linha de actuação agora e para o futuro, em função de critérios que são agora utilizados. Portanto, é bom que não se desvie a discussão, é bom que não se enviesie o caminho que estamos neste momento a utilizar para discutir esta matéria.

Em relação ao segundo, quero dizer, que se agora estão disponíveis para a discussão é pena que na outra Assembleia esta matéria não tivesse passado para esta pacificamente, e agora, fosse discutida em conjunto com esta proposta. Isso é que me admira, e já agora, para que não hajam dúvidas, penso que não tem muito interesse, (às vezes é preciso dizer essas coisas), mas eu fui uma das pessoas que na última Assembleia votei a favor e portanto sobre esta questão tenho tudo dito. Obrigada."

Seguidamente, interveio o Senhor João Vieira para exercer o direito de resposta, a Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira, os Senhores João Caldeira, Luis Francisco, Alves Nunes e José Teodoro.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, disse: "Eu pedi a palavra porque o meu nome foi citado, e naturalmente, tenho alguma coisa a dizer. Eu queria responder muito directamente ao Senhor Alves Nunes, colega desta Assembleia, que de facto ele fez algumas confusões, com certeza equivocou-se, enfim, no meio desta matéria toda e desta discussão, que se equivocou. Eu só queria dizer duas coisas muito rápidas, mas de facto o meu nome foi citado e eu tenho, com certeza, que me defender. Primeiro que tudo, eu não percebo muito bem quem é que está a partidarizar e quem é que tem partidarizado. Quero lembrar ao Senhor Alves Nunes de que, na última Assembleia, foi exactamente o PSD que fez uma proposta para que esta matéria, portanto a primeira proposta, não fosse discutida, nem fosse votada naquela Assembleia, mas sim hoje. Isto é um facto e tem de ficar aqui registado. Foram pessoas da bancada a que o Senhor Alves Nunes faz exactamente parte que impuseram e decidiram, por maioria, naturalmente, de votos, de que aquela proposta fosse votada naquela Assembleia e cujo resultado não foi favorável. Daí a proposta ter passado para hoje, ou querem que passe para hoje, porque o resultado não foi favorável. Também quero dizer ao Senhor Alves Nunes, que partidarizada ou despartidarizada, e mais respeito ou menos respeito pelos atletas, já o disse aqui várias vezes hoje (e é muito fácil ouvir a gravação desta Assembleia), de que tenho o maior respeito por todas as pessoas, sejam atletas, sejam artistas das várias áreas culturais, literárias, musicais, seja do que for, tenho o máximo respeito



por eles. Agora, o meu respeito e a minha partidarização, se é assim que o Senhor Alves Nunes o entende, ficou expressa na última Assembleia. A minha partidarização sobre esta matéria e o meu respeito pelos atletas, que estavam a ser propostos para as medalhas, ficou expressa na última Assembleia - é que eu votei a favor, Senhor Alves Nunes."

Seguidamente, intervieram os Senhores Alves Nunes, João Vieira, Marques Pedrosa, a Senhora D<sup>a</sup> Maria João Ferreira, os Senhores Presidente da Câmara e João Caldeira.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para prestar esclarecimentos sobre algumas questões colocadas.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, solicitou que esta ficasse em acta, pelo que se passa a transcrever na íntegra: "Portanto, passo a referir as palavras do Senhor Presidente da Câmara: que para o próximo ano, alguns atletas que estão em condições de receber mérito desportivo de ouro, porque estão dentro dos parâmetros deste Regulamento e não foram contemplados quando o deveriam ter sido, poderão ser propostos para essa medalha."

De seguida, intervieram os Senhores João Vieira, João Caldeira, e novamente o Senhor João Vieira o qual solicitou que a sua intervenção ficasse em acta, pelo que se transcreve na íntegra: "Senhor Presidente, segundo posso depreender da sua leitura, o Senhor tem dois documentos que substancial e formalmente são diferentes, mas assume-os como um só, é isso? Sendo isso, solicito que esta passagem seja transcrita em Acta de que é o Senhor Presidente da Mesa que assume, com o benefício de todas as forças políticas, à excepção do PP, que efectivamente estes dois documentos sejam fundidos num só. Quando a Ordem de Trabalhos foi aprovada inicialmente referia-se a um documento que não este que estamos a aprovar, ou seja, o que estamos a aprovar aqui é substancial e formalmente diferente daquilo que é objecto da nossa Convocatória. É motivo mais do que suficiente para a impugnação da deliberação que venha aqui a ser tomada em termos legais. Tão só isto que o Senhor acaba de fazer e que esta Assembleia a tudo isto quer dar cobertura."





*Handwritten signatures in blue ink, including one that appears to be 'Munichery' and another 'J. V.' with a flourish.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

De seguida, intervieram os Senhores Luis Francisco, João Nascimento, Brites Rosa, João Vieira, João Caldeira, José Teodoro.

O Senhor José Teodoro fez a seguinte intervenção, que se transcreve na íntegra: "Senhor Presidente eu queria dizer só o seguinte: eu vou votar, efectivamente a proposta, a "proposta" de que faz parte a Convocatória para esta Assembleia. Eu vou votar a "proposta" porque parto do principio que já fiz o meu dever, por respeito a esta Assembleia e por respeito às pessoas que são propostas para serem medalhadas. Na outra proposta, que foi votada na outra Assembleia, e porque votei favoravelmente a outra proposta relativamente aos outros atletas, eu hoje vou votar favoravelmente, e à semelhança do que fiz da outra vez, esta proposta. Era bom que as pessoas desta Assembleia assumissem o que está no papel e assumissem o que está por base, materialmente, que são os papeis, que são os ofícios que me vieram ter à mão. Também era bom que as pessoas vissem as datas que os documentos têm. Portanto, só quero dizer que vou votar favoravelmente esta proposta e vou dar cobertura a tudo isto que aqui se passou, fazendo votos de que se não volte a repetir, porque hoje tratam-se de medalhas, amanhã pode tratar-se de outros assuntos com outras implicações e com outros alcances, porque isto que está aqui a passar-se hoje é extremamente lamentável e permita-me e desculpe-me Senhor Presidente, que condeno e discordo dos processos, procedimentos e metodologia que a Mesa usou para conduzir esta reunião, para conduzir esta Assembleia. Muito naturalmente não terá sido a melhor, Senhor Presidente, mas permita-me que lhe diga isto, porque de facto a Mesa tem de rever procedimentos, porque o que se passou hoje nesta Assembleia é muito grave, e como eu disse há bocado, podem vir a ser antecedentes para o futuro, Deus queira que não os abra. Mas, se os abrir, não se esqueçam do que se passou aqui nesta Assembleia é que se calhar foi o ponto de partida para outras etapas que se calhar vão ser menos agradáveis. Só vou votar isto hoje, e não me vou ausentar da sala porque se trata de pessoas e tenho o máximo respeito pelas pessoas. Disse."

Seguidamente, intervieram os Senhores Joel Monteiro e João Vieira.

O Senhor João Vieira, na sua intervenção, solicitou que a mesma ficasse registada em acta, pelo que se transcreve na íntegra: "Senhor Presidente, começando por esta última intervenção deste nosso colega, devo dizer-lhe e responder-lhe a si muito



directamente, na parte que me toca do tempo que aqui se gastou, que a minha intenção não é , mas é a preocupação saber se voto ou não voto, é de facto que se toma uma deliberação em consciência o melhor possível. Penso que todas as intervenções que tenho tido nesta Assembleia, têm contribuído, efectivamente para que a formação da vontade, em termos das maiorias que aqui muitas vezes se geram, sejam o mais concetânea possível com a lei. Essa tem sido a minha preocupação e o meu contributo nesta Assembleia. Portanto, respeito efectivamente este tipo de, enfim, galhardete que o meu amigo estava a tentar atribuir aqui para este lado e nomeadamente pela minha parte é só este recado que lhe deixo.

Gostava de dizer agora ao Senhor Presidente da Mesa e a todos os colegas da Assembleia, que queria que ficasse registado em acta, o meu abandono dos trabalhos neste momento, em protesto, primeiro contra a forma como a Mesa dirigiu, ou neste caso, o Senhor Presidente da Mesa não soube dirigir os trabalhos, pela forma como não soube dar resposta cabal às situações que lhe foram colocadas, pelo facto de não pretender, com este tipo de situação, criar precedentes à alteração a uma Ordem de Trabalhos inicialmente aprovada na abertura destes mesmos trabalhos , não pretender criar um precedente com a introdução de novas propostas em discussão, quando a Convocatória refere uma e só uma proposta. Por outro lado, também porque a proposta vem formulada em moldes que impedem, efectivamente a sua votação. Misturar todos os nomes a "eito" como estão por blocos, efectivamente figuras controversas, como aqui já foi salientado por algumas pessoas. Misturar aqui, efectivamente determinado tipo de personalidades com outras, não é, a meu ver, o melhor processo para se conseguir votações desta natureza - é mais um reparo que fica feito ao Executivo Municipal, enfim, é o que repito ao Executivo Municipal.

Por outro lado ainda, que isto represente um protesto contra a forma como este processo foi desenvolvido, que ao nível do Executivo e na forma como ele nos chega à Assembleia, que nos chega, digamos, tem três separadas quando, efectivamente deveria ser um conjunto de propostas apresentadas de uma só vez e não um conjunto, digamos, de soluções que de reunião em reunião vêm sendo gizadas no corpo do Executivo Municipal. Lamento, que o Partido Socialista e que o Partido Social Democrata, enfim, se associem, efectivamente a esta festa da distribuição das medalhas nestes termos e cá estarei, efectivamente, para o ano quando as coisas





*Suplemento*  
*Amadora*  
*1975*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

começarem a entrar num clima eleitoral, para ver aqueles que dizem ser melhores que os outros, e que fazem melhor e que fazem pior. Não se esqueçam todos nessa altura, que neste momento estiveram, efectivamente de braços dados num processo que me parece a mim que efectivamente deveria, de uma vez por todas, permitir a clarificação e a separação das águas. Penso que a população da Amadora merecia saber que as coisas ao nível, pelo menos até destas coisas mais pequenas, não são tratadas, com digamos, da forma como deveriam ser. Estou a repetir-me, peço desculpa, mas efectivamente penso que estamos a cair na tal inflação das medalhas que só desmerece, enfim, o título e só desmerece o valor que elas deveria ter. Penso que a nossa missão deveria ser precisamente o inverso. Lastimo, que de alguma forma, aquilo que se pretende seja apenas uma festa, aquilo que se pretende seja apenas de facto, alguma pompa e circunstância e não propriamente digamos, uma atribuição criteriosa, porque inclusivamente critérios que foram aqui colocados em causa e não foram suficientemente respondidos a meu ver, por parte do Executivo, nomeadamente por parte do Senhor Presidente. Estas as razões do abandono neste momento. E que conste em Acta, efectivamente o Partido Popular não votou por estas razões e não por outras. Por todo este somatório de razões, e se alguém enfim, tiver o ensejo de que foi apenas por uma ou por outra é efectivamente falso, a todo o conjunto de razões. Ao longo desta noite tive o cuidado de as ter manifestado desde muito cedo e, efectivamente nunca ninguém conseguiu, digamos contrariar aquilo que é o meu sentido de legalidade em relação a estas coisas. Boa noite."

Seguidamente, intervieram os Senhores Manuel Jerónimo e Jaime Garcia.

O Senhor Jaime Garcia solicitou que a sua intervenção ficasse em Acta, pelo que se transcreve na íntegra: "Senhor Presidente, eu neste momento, vou-me distanciar da minha bancada. A atitude que eu vou tomar é pura e simplesmente pessoal e estou, como disse, à vontade para o fazer. Gostaria, que ficasse registado em Acta, porque os quatro nomes que foram mencionados eu votei-os favoravelmente na última Assembleia. Portanto, estou completamente à vontade para o fazer. Também estaria à vontade para votar favoravelmente caso viessem exclusivamente os outros nomes. Vou abandonar a sala neste momento tão somente por causa da intervenção que eu tive há pouco, que foi a seguinte: é que se a Câmara, o Executivo da Câmara, tem capacidade para no prazo de oito dias decidir em conformidade duma situação que é para atribuir medalhas, também tem obrigação, no mesmo prazo, ou em prazos



idênticos, resolver os problemas que afectam a população deste Concelho. É nessa base, nesse contexto e nesse sentido que eu abandono a sala e que fique expresso e claro na Acta da reunião de hoje."

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou a presente proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 21 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Foi feita Declaração de Voto pelo Senhor Guilherme Guimarães, pela bancada do Partido Socialista, que se passa a transcrever: "O PS votou favoravelmente esta proposta e quer registar aqui um aspecto que é o seguinte: o facto das medalhas não serem entregues na data em que tem sempre acontecido, isto é, na Sessão Comemorativa do Aniversário do Município. Esse facto não pode ser acarretado ao PS nem à Assembleia Municipal. A Câmara enviou tardiamente estas propostas e se o tivesse feito mais atempadamente nós certamente não teríamos tido aqui os problemas que tivemos hoje, porque reparem, mesmo que este conjunto de propostas tivessem sido votadas e aprovadas na Sessão do dia 29 de Agosto, eu questiono-me se, mesmo nessa data, a Câmara ainda iria tomar a iniciativa depois dessa ratificação de anunciar às pessoas que ia ser medalhadas com tão poucos dias de antecedência. Portanto, penso mesmo que reportando-nos à Sessão de 29 de Agosto, a Câmara mandou tardiamente estas questões. É um alerta que aqui fica para nos anos seguintes, a Câmara faça um esforço no sentido destas propostas virem atempadamente à Assembleia."

O Senhor José Teodoro fez uma Declaração Política, em nome individual, com o seguinte teor: "Senhor Presidente, é só para dizer que é uma declaração pessoal. Votei esta proposta porque de facto trata de pessoas e merecem todo o nosso respeito e são perfeitamente marginais a tudo o que aqui se passou e a todo o processo e critérios que foram seguidos. Portanto é uma declaração de voto pessoal. É como disse, e faço votos para que situações destas não se voltem a repetir, principalmente quando se trata de pessoas."

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa deu a Sessão por encerrada, à 00.26 horas.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*